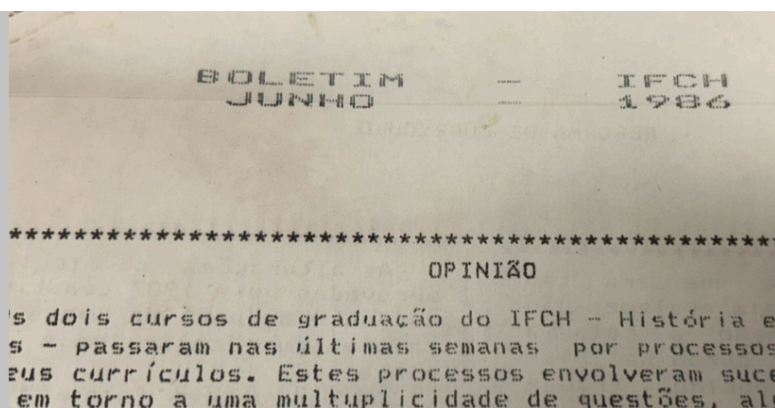
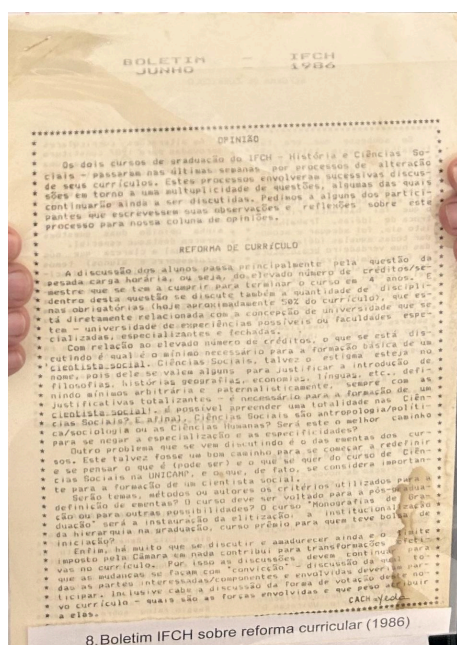


Boletim do IFCH

#145 - 01 de setembro de 2025



Esta edição #145 marca o retorno do Boletim do IFCH, após algumas semanas de interrupção por questões técnicas. Voltamos agora em um novo formato, hospedado no novo site do Instituto, ampliando as possibilidades de leitura e de acesso aos conteúdos produzidos.



8. Boletim IFCH sobre reforma curricular (1986)

Para simbolizar essa nova fase, escolhemos no cabeçalho uma imagem da primeira versão do Boletim, que circulava em formato impresso em meados da década de 1980. A edição de junho de 1986 que ilustra o Boletim esteve recentemente em destaque durante a atividade *História do Centro Acadêmico de Ciências Humanas e sua luta no Movimento Estudantil*, realizada no Unicamp de Portas Abertas (UPA), em 23 de agosto.

Nesta edição, destacamos o reconhecimento a dois egressos do Instituto no Prêmio Capes de Tese 2025, que evidenciam a qualidade da produção acadêmica da nossa pós-graduação.

Também damos visibilidade aos editais de seleção dos Programas de Pós-Graduação em Ciência Política e em Filosofia.

Registramos ainda a mostra Bailes Negros: sociabilidades e resistência em Campinas, em cartaz na Biblioteca Octavio Ianni.

Entre os eventos, ressaltamos a VII Semana de Ensino de História, organizada por estudantes, e o próximo encontro do Clube de Leitura Feminista, que contará com a presença da professora Tanya Golash-Boza, da University of California.

Por fim, destacamos no IFCH Público a participação da comunidade do instituto na Temporada França-Brasil 2025 por meio dos pesquisadores do Grupo de Estudos em Bourdieu (GEBU), e o lançamento da quarta temporada do podcast Gargalheira, dedicada à arte afro-brasileira.



Dois egressos de programas de pós-graduação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp foram reconhecidos no [Prêmio Capes de Tese 2025](#), cuja relação de vencedores foi divulgada pela CAPES/MEC nesta sexta-feira, 29 de agosto.

Na área de História, o prêmio principal foi concedido a Bruno Pinheiro, doutor pelo Programa de Pós-Graduação em História do IFCH, com a tese [Modernismo Negro na Bahia: Arte e Relações Raciais, 1947-1964](#), orientada pela professora Silvana Rubino.

Já a menção honrosa na área de Planejamento Urbano e Regional/Demografia foi concedida a Anderson Gonçalves, egresso do Programa de Pós-Graduação em Demografia, pela tese [Novas formas de mensurar e analisar o envelhecimento populacional no Brasil do Século XXI](#), sob orientação da professora Luciana Correia Alves.

O Prêmio Capes de Tese é a mais importante distinção acadêmica da pós-graduação brasileira e reconhece os melhores trabalhos de doutorado defendidos no ano anterior à cerimônia. A seleção de 2025 avaliou 1.543 teses inscritas em todo o país, contemplando 49 áreas do conhecimento. No total, a Unicamp conquistou três prêmios principais e quatro menções honrosas.

A cerimônia de entrega será realizada em dezembro, em Brasília. Os autores das teses premiadas recebem bolsa de até um ano para estágio pós-doutoral em instituição nacional, além de certificado e medalha. Os orientadores recebem prêmio, certificado e reconhecimento formal ao programa de pós-graduação.

Mais informações e a lista completa dos premiados podem ser consultadas [neste link](#).

**PROCESSO SELETIVO
2025/2026**

MESTRADO E DOUTORADO

Inscrições para Mestrado:
01/08/25 a 29/08/25 - 16:00

Inscrições para Doutorado:
01/09/25 a 30/09/25 - 16:00

ACESSE O EDITAL:

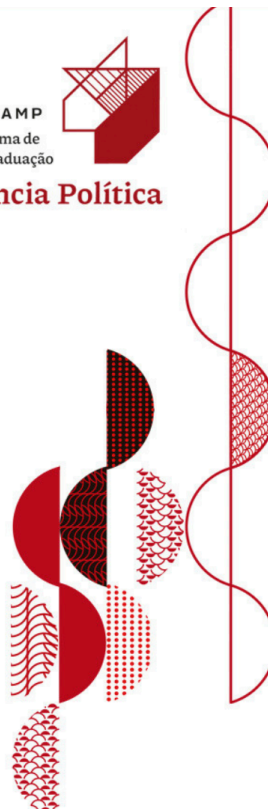


UNICAMP
Programa de
Pós-graduação
Ciência Política



UNICAMP
Programa de
Pós-graduação

Ciência Política



O Programa de Pós-Graduação em Ciência Política do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp (IFCH) está com inscrições abertas para os processos seletivos de ingresso em seus cursos de Mestrado e Doutorado.

As candidaturas para o Mestrado poderão ser de 01/08 até 29/08, enquanto as inscrições para o Doutorado começam dia 01/09 e vão até 30/09.

Em 2024, o Programa celebrou 50 anos de existência, consolidando-se como referência no campo da Ciência Política no Brasil.

A efeméride reforçou o compromisso histórico do Programa com o pluralismo teórico e metodológico, a inovação, a heterodoxia e a preocupação constante com os dilemas políticos do presente. Ao longo de sua trajetória, o PPGCP também se notabilizou pelo diálogo com a sociedade, promovendo uma formação acadêmica voltada para atuação em universidades, centros de pesquisa, instituições públicas, empresas e organizações da sociedade civil.

Atualmente, o Programa está estruturado em quatro linhas de pesquisa:

Linha 1: Movimentos sociais, trabalho e participação política; Linha 2: Democracia e instituições políticas; Linha 3: Estado, Direito e Políticas Públicas; Linha 4: Teoria e pensamento.

O processo seletivo adota política de ação afirmativa tanto para o Mestrado quanto para o Doutorado. Poderão optar por essa política pessoas pretas, pardas e indígenas, pessoas com deficiência e pessoas trans.

No caso de candidatos pretos, pardos e indígenas, a política prevê um percentual mínimo de 25% do total de selecionados. Já para pessoas com deficiência e pessoas trans, será oferecida uma vaga adicional em cada curso, respeitando os critérios estabelecidos em edital.

A lista de aprovados será divulgada por ordem de classificação geral, contemplando todos os candidatos, optantes ou não pelas ações afirmativas.

[Clique aqui para acessar o Edital completo.](#)



O Programa de Pós-Graduação em Filosofia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp abre, entre os dias 1º e 15 de setembro de 2025, as inscrições para o processo seletivo dos cursos de Mestrado e Doutorado.

Atualmente, o Programa de Pós-Graduação em Filosofia organiza-se em quatro linhas de pesquisa: História da Filosofia, Lógica, Pensamento Ético-Político e Teoria do Conhecimento e Filosofia da Ciência e da Linguagem. [A descrição detalhada de cada linha está disponível na página do Programa.](#)

O processo seletivo para o curso de Mestrado será realizado em quatro etapas: pré-seleção, com análise preliminar do projeto, histórico escolar e currículo; análise detalhada do projeto e da experiência em pesquisa; entrevista on-line; e exame de proficiência em língua estrangeira para candidatos que não apresentarem comprovação prévia. Já no Doutorado, as etapas seguem critérios semelhantes, com a exigência adicional de comprovação de proficiência em

grego clássico, no caso de projetos em História da Filosofia Antiga, ou em latim, para projetos em História da Filosofia Medieval.

O Programa disponibilizará até 30 vagas regulares para cada curso, Mestrado e Doutorado, que serão preenchidas de acordo com a ordem de classificação. Além disso, haverá uma vaga adicional em cada modalidade destinada a candidatos que optem pela inscrição como pessoas com deficiência. O Programa adota a meta de alcançar 25% de candidatos aprovados segundo o critério étnico-racial.

As inscrições deverão ser realizadas exclusivamente on-line, até às 16 horas do dia 15 de setembro de 2025. Mais informações estão disponíveis na [página institucional do Programa](#) e no [editais completo](#).



[Acesse www.ifch.unicamp.br/biblioteca](http://www.ifch.unicamp.br/biblioteca)

Mostra "Bailes Negros:
sociabilidades e resistência em Campinas"



A mostra "Bailes Negros: sociabilidades e resistência em Campinas" está no saguão de entrada da Biblioteca Octavio Ianni até o dia 19 de setembro.

A exposição integra o projeto "Histórias negras: registros orais para a desinvisibilização da presença negra em Campinas (1930-1970)".

Venha prestigiar!

PRÓXIMAS DEFESAS

“PÁSSARO ENTRE FRONTEIRAS: cosmologias ancestrais, ecofeminismo e corpo-terra em Ana Mendieta (1970-1980)”

Dissertação de Laís Barreto da Silva no Programa de Pós-Graduação em História

Data: 04 de setembro de 2025 (quinta-feira)

Horário: 09h30

Local: Sala de Defesa de Teses – IFCH/Unicamp

Orientadora:

- Profa. Dra. Luana Saturnino Tvardovskas (Unicamp)

Comissão Examinadora:

- Profa. Dra. Sylvia Helena Furegatti (Unicamp)
- Prof. Dr. Pedro Paulo Abreu Funari (Unicamp)

“Afonso Arinos entre o conservador e o tribuno: dos anos 1930 à República de 1946”

Dissertação de Leone Gabriel Dias no Programa de Pós-Graduação em Ciência Política

Data: 03 de setembro de 2025 (quarta-feira)

Horário: 14h00

Local: Sala de Defesa de Teses 1 – IFCH/Unicamp

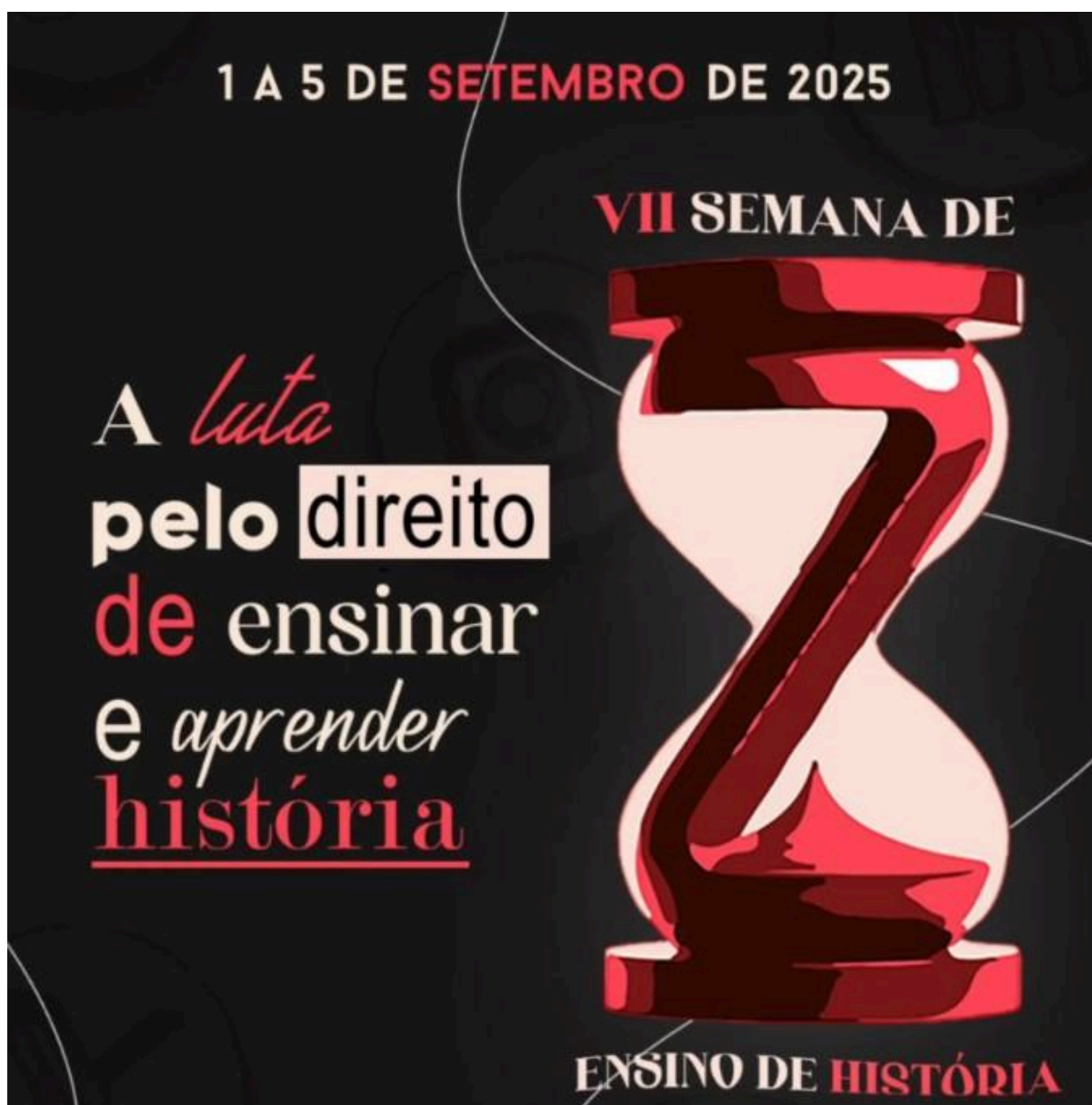
Orientador:

- Prof. Dr. Alvaro Gabriel Bianchi Mendez (Unicamp)

Comissão Examinadora:

- Prof. Dr. Hélio Maurício Pirajá Cannone (Universidade Federal da Bahia)
- Profa. Dra. Raissa Wihby Ventura (Unicamp)
- Prof. Dr. Andrei Koerner (Unicamp)
- Profa. Dra. Vera Alves Cepeda (Universidade Federal de São Carlos)
- Prof. Dr. André Kaysel Velasco e Cruz (Unicamp)

PRÓXIMOS EVENTOS



Entre os dias 1º e 5 de setembro de 2025 acontece a VII Semana de Ensino de História, organizada por estudantes do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Unicamp. Nesta edição, o tema será “A luta pelo direito de ensinar e aprender História”.

Em tempos de Novo Ensino Médio, da presença crescente das tecnologias e mídias digitais na educação e diante dos desafios da evasão escolar, a iniciativa busca refletir sobre os impactos e caminhos possíveis para estudantes e professores de História.

A programação reúne mesas-redondas, oficinas e atividades culturais, criando um espaço de debate e troca de experiências.

Os horários e locais podem ser consultados na programação completa, disponível nos canais de divulgação do evento: [@sehisunicamp](https://www.instagram.com/sehisunicamp).



O Núcleo de Estudos de Gênero – Pagu promove, no dia 3 de setembro de 2025, às 14h, mais um encontro do *Clube de Leitura Feminista*, que desta vez terá como obra em debate o livro *Yellowface*, da escritora R. F. Kuang. A atividade acontece na Biblioteca Beth Lobo e contará com a presença especial da Profa. Dra. Tanya Golash-Boza (University of California).

O encontro será conduzido em espanhol e constitui uma oportunidade de refletir sobre questões contemporâneas ligadas a identidade, autoria e representatividade na literatura. A iniciativa busca estimular a leitura crítica e coletiva, valorizando a troca de experiências e a ampliação de perspectivas feministas.

O evento é presencial, com emissão de certificado para os participantes. As inscrições podem ser feitas no link

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfiYOlagavuJjjN2BE8d_uCMyPjmYivsOmju81o81HwglBmsA/viewform.

IFCH PÚBLICO

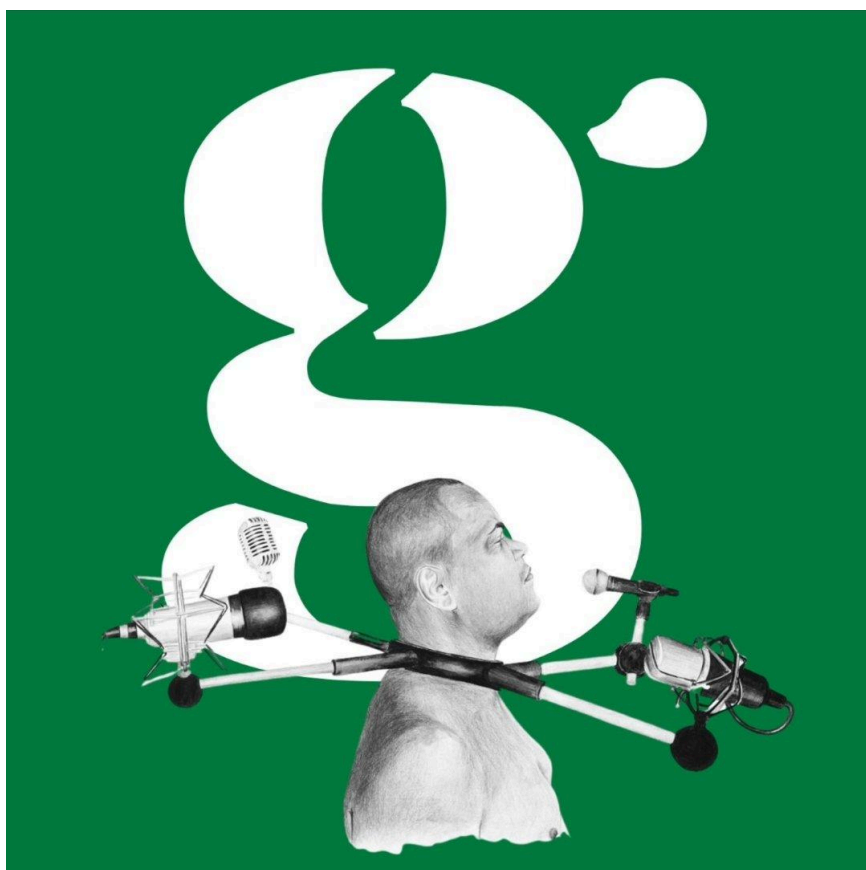


A Temporada França-Brasil 2025 (Saison Brésil France), iniciativa organizada pelo Instituto Guimarães Rosa sob a supervisão do Ministério das Relações Exteriores, do Ministério da Cultura, da Embaixada do Brasil na França e pelo Instituto Francês — com apoio do Ministério da Europa e Relações Exteriores, do Ministério da Cultura e da Embaixada da França no Brasil — terá um de seus destaques em Campinas.

No dia 9 de setembro, às 19 horas, o Grupo de Estudos em Bourdieu (GEBU) do IFCH Unicamp promove o seminário As múltiplas formas da desigualdade na mundialização: uma análise a partir da França e do Brasil, no Auditório Fausto Castilho.

O encontro pretende discutir a desigualdade em perspectiva comparativa e multidimensional. A partir do conceito de classe, o seminário busca identificar as múltiplas formas de desigualdade e como elas se relacionam, com base em pesquisas empíricas sobre Brasil e Europa. Participam da mesa: Frédéric Lebaron (ENS Paris-Saclay), Michel Nicolau Netto (Unicamp) e Miqueli Michetti (UFPB).

Mais informações estão disponíveis no site oficial da Temporada: francabrasil2025.com.



O Podcast Gargalheira lançou sua quarta temporada, dedicada à arte afro-brasileira. A iniciativa é capitaneada por Kleber Amancio (UFRB) e Matheus Gato (IFCH Unicamp), que também dirige o projeto por meio do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e do Núcleo de Estudos Carolina de Jesus (IFCH Unicamp).

O podcast tem como proposta a criação de um acervo de entrevistas com artistas afro-brasileiros, registrando suas visões sobre suas obras e sobre o mundo da arte. Nesta nova temporada, o objetivo é aprofundar a reflexão sobre a arte negra contemporânea e sua relevância no cenário cultural.

A produção é realizada em parceria com o Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologia Aplicada (Cecult/UFRB), o Grupo de Pesquisa História e Cultura Afro-Atlântica, o AFRO – Núcleo de Pesquisa e Formação em Raça, Gênero e Justiça Racial do Cebrap, além da Alma Preta Jornalismo.

Os episódios serão lançados ao longo de todo o semestre e estão disponíveis no [Spotify](#) e demais plataformas de podcast. Mais informações e atualizações podem ser acompanhadas no [Instagram do Gargalheira](#).